

LUÍSA DUCLA SOARES

POEMAS

da *Mentira*

e da *Verdade*



Livros Horizonte

Ilustrações de
ANA CRISTINA INÁCIO



O QUE

1

UMA



CRANÇA



SOFRE





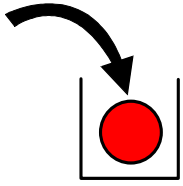
Larguei



o



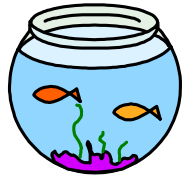
canário



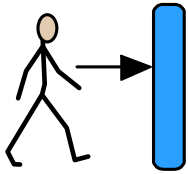
no



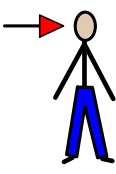
meu



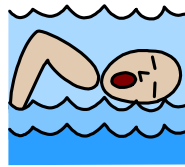
aquário



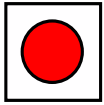
para



ele



nadar.

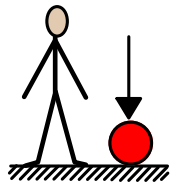


Em

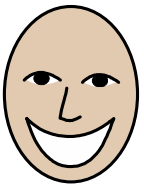
vez



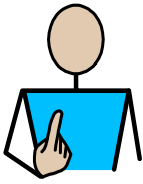
de



ficar



contente



comigo,



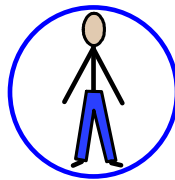
à noite,



o



meu



pai



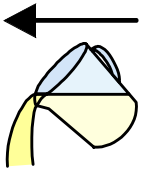
pôs-me



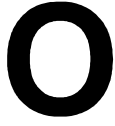
de



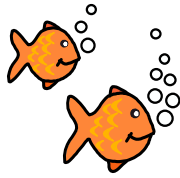
castigo.



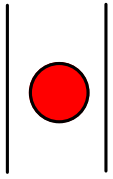
Deitei



o



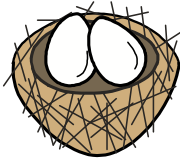
peixinho



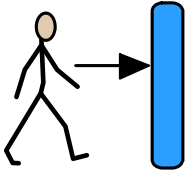
no meio



do



ninho



para



descansar.

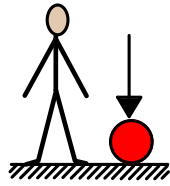


Em

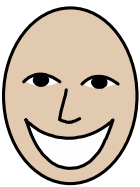
vez



de



ficar



contente



comigo,



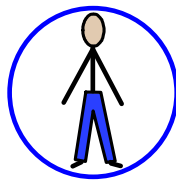
à noite,



o



meu



pai



pôs-me

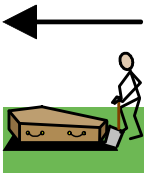


de



castigo.

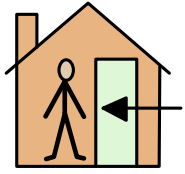




Enterrei



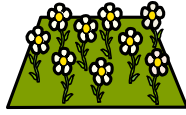
dinheiro



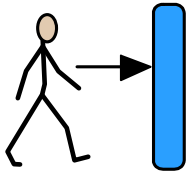
dentro



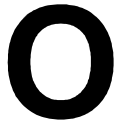
do



canteiro



para



o



semear.

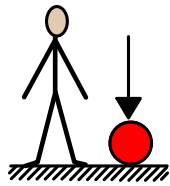


em

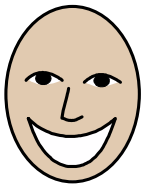
vez



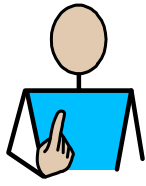
de



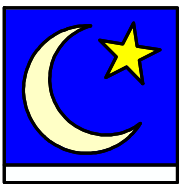
ficar



contente

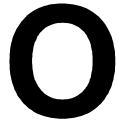


comigo,



à

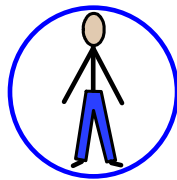
noite



o



meu



pai



pôs-me

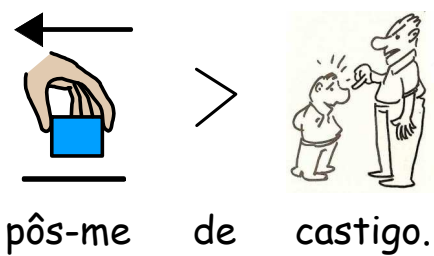
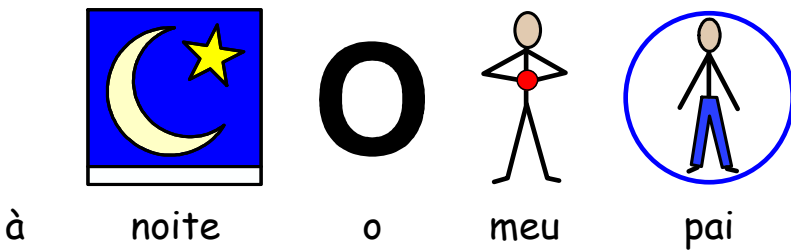
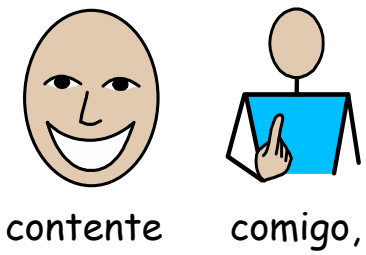
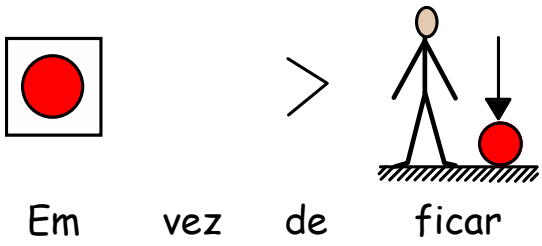
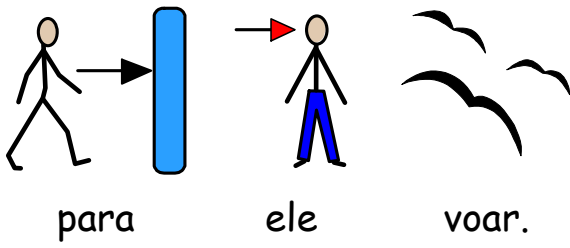
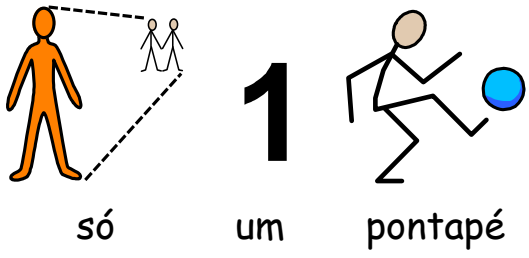
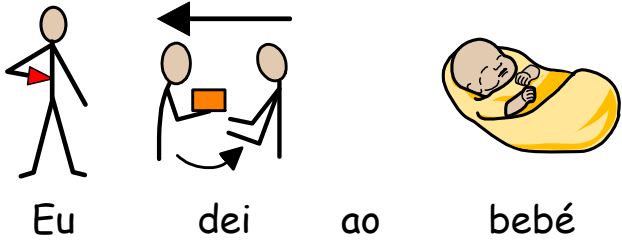


de



castigo.







SE



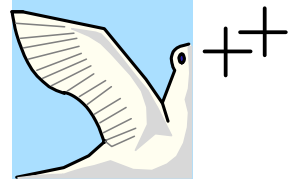
A



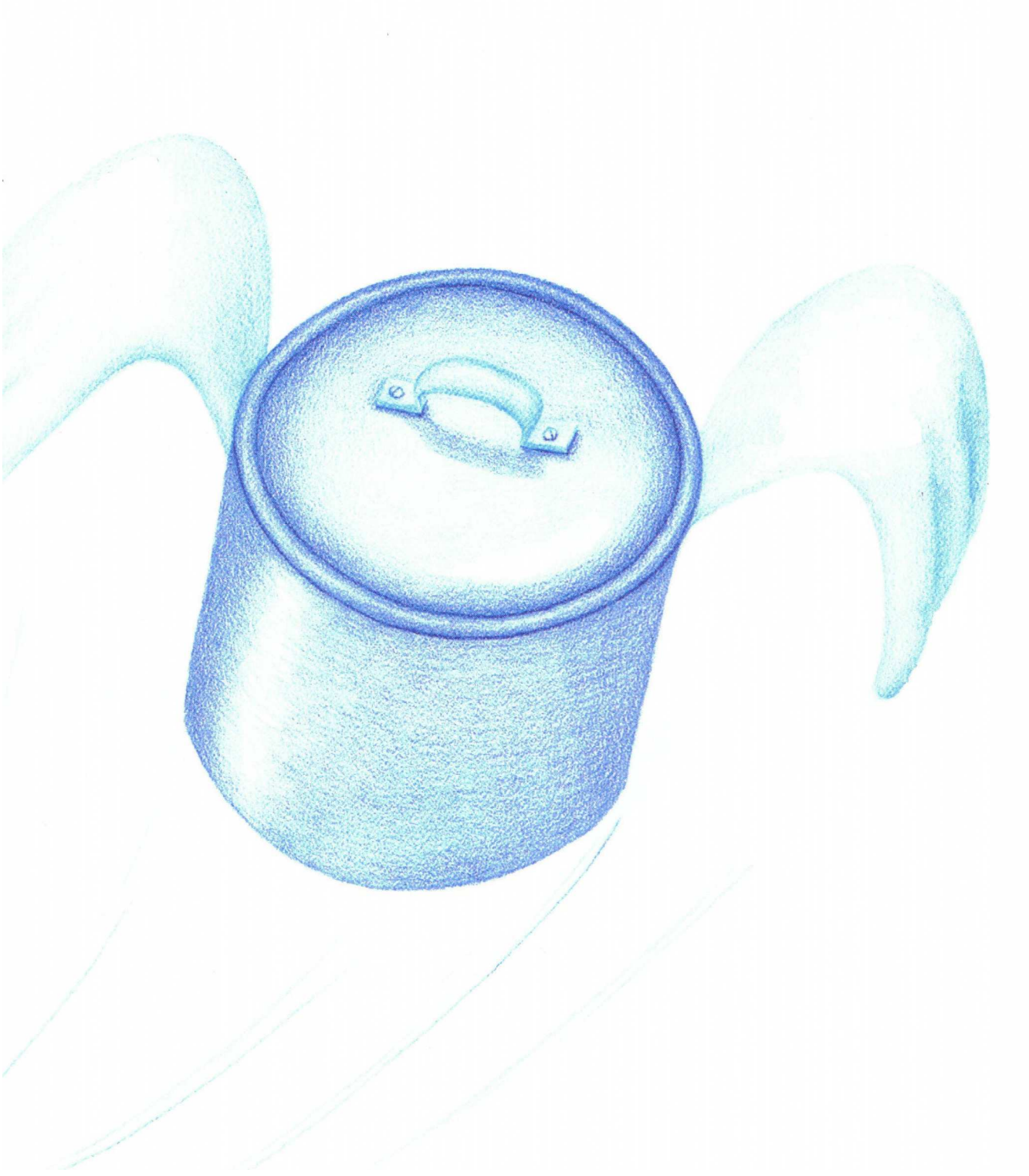
PANELA

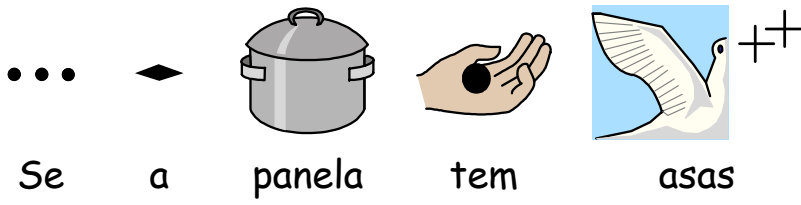


TEM



ASAS





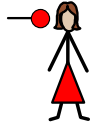
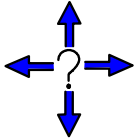
Se a panela tem asas



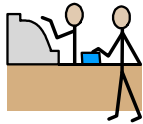
decerto pode voar.



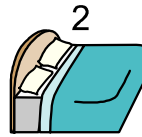
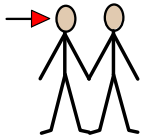
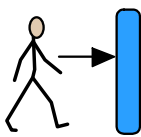
Ai, minha rica sopinha



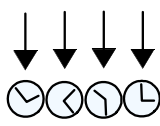
onde irá ela parar?



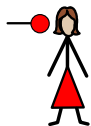
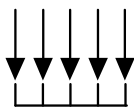
Irei comprar uns sapatos



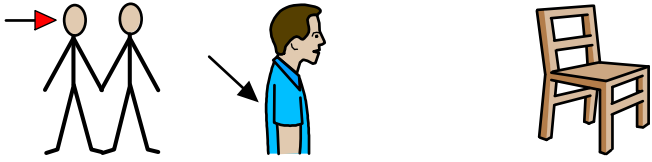
para os pés da minha cama.



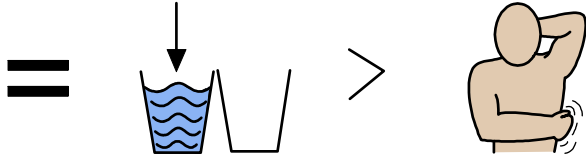
Por andar sempre descalça



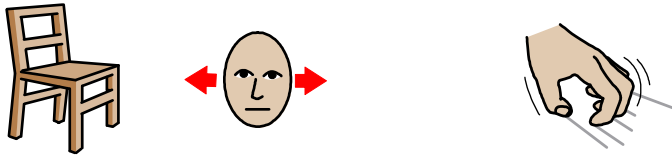
toda a noite ela reclama.



As costas desta cadeira



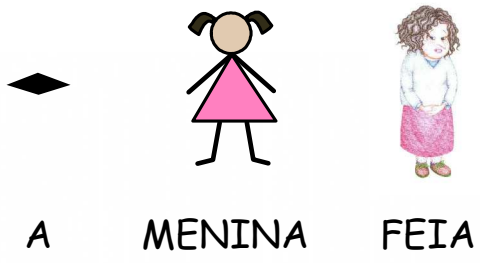
estão cheias de comichão.



Ó cadeira, não te coces,



que me atiras ao chão.





A menina feia



tem



dentes



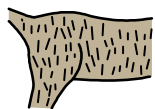
de



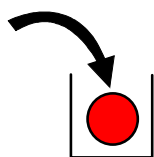
rato

e

e



pêlos



nas



pernas

=

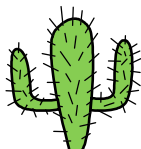
igual



a

1

um



cacto.



A menina feia



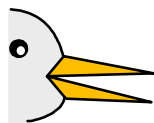
tem



olhos



em

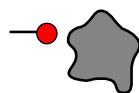


bico

e O

e

o



seu



nariz



pica



como

1

um



pico.



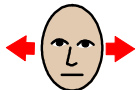
A menina feia



sardenta,



gorducha



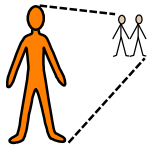
não



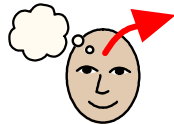
parece



gente,



só



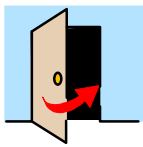
lembra

1

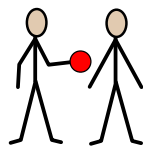
uma



bruxa.



Se fechares

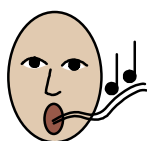


teus

olhos,



a ouvires



cantar,

- 1

é uma



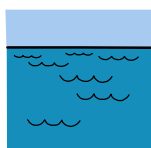
sereia,



princesa

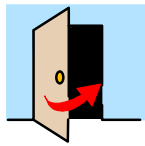


do

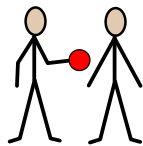


mar.





Se fechares



teus



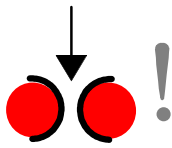
olhos

e

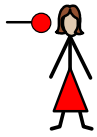


e

chegares



pertinho,



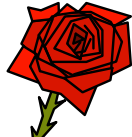
ela



cheira



a



rosas

e

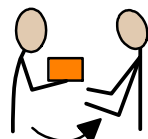


e

a



rosmaninho.



Se lhe deres



a



mão,



vês



que



é



de



veludo

e

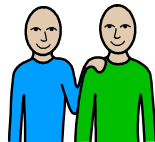


e

tens

1

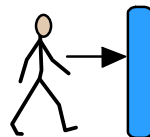
uma



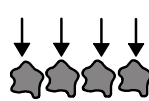
amiga



pronta



para



tudo.



História adaptada:
CRTIC-Coimbra
Biblioteca do AEMAG
7.º D



in Vento©Cnotinfor 2005 WWW.imagina.pt

(Versão Portuguesa Communicate: In Print©Widgit Software

(Versão Portuguesa de Widgit Literacy Symbols©Widgit Software 2004-2008)

Símbolos para a Literacia da Widgit©Cnotinfor 2004-2008